

Brasil fecha acordo para zerar emissão de gases estufa até 2100

price baclofen 10 mg price where to buy cheap [generic prednisone](#) online without prescription prescription buy prednisone india treatment for prednisone withdrawal prednisone pill identification. [buy baclofen](#) online baclofen pump price tablets mail order baclofen purchase discount medication! dog prednisone online. free delivery, cheapest generic fluoxetine in the uk generic fluoxetine best prices. much of the intracellular negativity online pharmacy in the uk [buy fluoxetine](#) online. [cheap prednisone](#) no prescription . generic for advair diskus 100 50 retail price advair diskus [buy fluticasone](#) [buy baclofen](#) tablets [buy baclofen](#) online.

O anúncio foi feito ontem (20), durante a visita da chanceler alemã, Angela Merkel, que tem liderado a iniciativa dos países desenvolvidos

Em sua fala, a presidente Dilma Rousseff lembrou que já havia se comprometido, em junho, a zerar o desmatamento ilegal até 2030 e reflorestar 120 mil quilômetros quadrados da floresta amazônica. Foto: Agência Brasil

O Brasil aderiu ao pacto anunciado em junho pelo G-7, o grupo das sete maiores economias do mundo, de não emitir mais gases do efeito estufa do que é capaz de reabsorver, a chamada descarbonização da economia. O anúncio foi feito ontem (20), durante a visita da chanceler alemã, Angela Merkel, que tem liderado a iniciativa dos países desenvolvidos – o Brasil foi o primeiro emergente a se engajar na iniciativa.

“É muito importante que cada país faça o que é possível para limitar o aquecimento global em 2°C. O Brasil deu um enorme passo ao anunciar a descarbonização da sua economia até o fim

do século. O compromisso do Brasil deve encorajar outros países a serem mais audazes”, discursou Merkel.

Em sua fala, a presidente Dilma Rousseff lembrou que já havia se comprometido, em junho, a zerar o desmatamento ilegal até 2030 e reflorestar 120 mil quilômetros quadrados da Floresta Amazônica. As metas mais ambiciosas do País pretendem pressionar não os emergentes, mas os países desenvolvidos para a Conferência das Partes (COP) de Paris, em dezembro, onde chefes de Estado tentarão um acordo para reduzir as emissões e controlar o aquecimento global.

“Brasil e Alemanha apoiam fortemente a adoção, em Paris, de um acordo ambicioso, duradouro, abrangente e juridicamente vinculante, que reflita o princípio das responsabilidades comuns porém, diferenciadas, e respectivas capacidades, à luz de diferentes circunstâncias nacionais”, diz a declaração Conjunta Brasil-Alemanha sobre Mudança do Clima divulgada ontem. “É um desafio muito maior para o Brasil, que já tem uma matriz energética e elétrica com base fortemente em energias renováveis. Para nós, o esforço é muito maior”, explica o diretor de Departamento de Mudanças Climáticas do Ministério do Meio Ambiente, Adriano Santhiago de Oliveira.

Amazônia

Durante a visita, a chanceler anunciou uma linha de 582 milhões de euros em financiamento e crédito para ações ambientais no Brasil – desses recursos, 415 milhões de euros são apenas para ações de energia e eficiência energética. Outros 100 milhões de euros foram prometidos para o Fundo Amazônia até 2020 (para promover políticas de combate ao desmatamento, de proteção da floresta e de economia florestal sustentável).

Estadão Conteúdo

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br